ENEPEX
ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
13º ENEPE UFGD - 10º EPEX UEMS
PESQUISA E TECNOLOGIA: AÇÕES PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

ÁREA DE LIVRE COMÉRCIO EM CORUMBÁ E OS DESAFIOS PARA A PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

MARTINS, Paulo Cesar dos Santos[1]; OLIVEIRA, Tito Carlos Machado de[2]

[1] Discente do Programa de Pós-Graduação em Fronteiras e Direitos Humanos da UFGD – Dourados.
[2] Docente do Programa de Pós-Graduação em Fronteiras e Direitos Humanos da UFGD – Dourados.

As Áreas de Livre Comércio no Brasil, aqui entendidas como regiões geográficas com certa delimitação que usufruem de estímulos tributários, administrativos e cambiais no sentido de favorecer e incentivar as atividades econômicas, industriais e comerciais, são consideradas exemplos de medidas voltadas para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito da fronteira. Nesse sentido, com a possibilidade da implantação de uma Área de Livre Comércio no município de Corumbá/MS, localizado no Arco Central da faixa de fronteira do Brasil, proposto pelo Projeto de Lei 533/2015, a presente pesquisa busca analisar as potencialidades e impactos socioeconômicos advindos da existência de uma Área de Livre Comércio naquele município, levantando questões relacionadas à sustentabilidade nos processos de produção. Mediante realização de um levantamento bibliográfico sobre a temática, observou-se que é fundamental estimular o debate sobre os métodos de produção visando atender as necessidades básicas das populações sem comprometer as gerações futuras em Corumbá/MS, criando assim uma consciência que permita rever os padrões de consumo mitigando os impactos na exploração dos recursos naturais e na produção de alimentos, energia, produtos industrializados, etc., advindos das empresas e multinacionais ligadas a Área de Livre Comércio daquela região. Como resultado, observa-se que a instalação de grandes empesas, facilitada pela suspensão de impostos de importação sobre produtos industrializados e pela criação de incentivos fiscais e tributários facilitadores do processo de produção, ao mesmo tempo em que impulsiona o desenvolvimento econômico gerando novas oportunidades de trabalho, por exemplo, esbarram em questões práticas que podem fazer com que a Área de Livre Comércio não atinja seus objetivos estruturantes, mediante a dificuldade e impossibilidade de se discutir e estudar as potencialidades e impactos socioeconômicos e socioambientais de produção. Ainda que projetos de lei elaborados no âmbito da fronteira, como aqueles que permitiram a instalação das Áreas de Livre Comércio no Brasil, possam trazer benefícios pontuais para as respectivas localidades em que se encontram, estudos de impactos locais e até mesmo regionais são importantes para a efetivação de qualquer projeto dessa magnitude, correlacionando seus resultados à elaboração de alternativas para o desenvolvimento sustentável no âmbito local e regional.

Palavras-chave: Áreas de Livre Comércio, Fronteira, Sustentabilidade.